

NOME: THALITA APARECIDA SILVA

TÍTULO: ESTADIAMENTO CLÍNICO DE TUMORES DE CÂNCER DE PRÓSTATA ENTRE PACIENTES PERTENCENTES À RAÇA NEGRA

AUTORES: CAMILA BELFORT PIANTINO, THALITA APARECIDA SILVA, THALITA APARECIDA SILVA, RUAN CÉSAR APARECIDO PIMENTA, MARIA CRISTINA RIBEIRO SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: câncer, próstata, raça.

RESUMO

A incidência do câncer de próstata (CaP) é visto como um problema de saúde pública em virtude da morbimortalidade masculina. A divergência que ocorre a respeito da questão racial expõe valores impactantes, como no caso dos afro-americanos que possuem o maior índice de CaP do mundo. De acordo com o INCA (2014), o CaP tem aproximadamente duas vezes mais chance de acometer homens negros a brancos. O presente trabalho tem como objetivo analisar o estadiamento clínico de tumores de CaP entre pacientes pertencentes a raça negra. O presente estudo possui caráter descritivo, retrospectivo, e com abordagem quantitativa. Os parâmetros considerados foram: faixa etária, estágio, valor de Gleason e ocorrência ou não de metástase. A coleta dos dados foi realizada na cidade de Passos-MG, tendo como lócus de atividade o Registro Institucional SisRHC Versão 3.0.0.13 de um hospital regional. Os dados avaliados são referentes aos pacientes acometidos pelo CaP pertencentes à raça negra, tratados no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2009, totalizando 118 indivíduos. Todos os homens estudados possuem idade superior a 55 anos, sendo a maior incidência observada na faixa etária de 71 a 80 anos (43%). Em relação à classificação do estágio, constatamos que 88,4% dos pacientes apresentam estágios iguais ou superiores a T2, indicando maior acometimento prostático. Verificou-se que, quanto ao Gleason, 64% apresentam valores maiores que 7, o que significa presença de tumor em grau acentuado. Quanto à ocorrência ou não de metástase, 7% apresentaram. De acordo com Howlader; et al., além dos homens com antecedentes africanos serem mais acometidos por CaP, estes possuem índice de mortalidade duas vezes maior se comparados a outras raças, o que indica que este carcinoma nesta população se dá de forma mais severa. Assim sendo, os dados tabulados corroboram com a literatura, visto que, a análise do Gleason e do estágio demonstrou valores que podem estar associados ao mau prognóstico do CaP.